



# Campeãs voltam à Avenida

Primeiras colocadas do carnaval carioca se apresentam mais uma vez na Sapucaí. Viradouro fecha o desfile

**Nathália Lugão**

nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Com a promessa de ensaboar a Sapucaí neste sábado de Desfile das Campeãs, a Unidos do Viradouro, campeã do Carnaval 2020, volta à Passarela do Samba para fazer jus ao seu enredo e lavar a alma de vez. Já com ingressos esgotados, e em ordem inversa, a Mangueira, sexta colocada abre a Passarela do Samba a partir das 21h30.

Depois de um desfile polêmico marcado pela simulação de uma reeleitura sobre a volta de Jesus Cristo nos dias atuais, a verde e rosa abre a festa no Sambódromo. Como alvo de críticas de líderes religiosos, e até mesmo do presidente Jair Bolsonaro, a Mangueira apresentou o enredo "A Verdade vos Fará Livre". A escola mostrou, ao decorrer da sua passagem, alegorias como um Jesus morador de periferia e apanhando de policiais.

A escola, que coleciona 20 títulos do Grupo Especial, teve o resultado de sexta colocação como o pior desde 2015, quando a escola apresentou um enredo sobre mulheres.

Em quinto lugar, uma das escolas que eram favoritas ao título, a Acadêmicos do Salgueiro, transformou a Sapucaí em um verdadeiro picadeiro e deve se apresentar por volta das 22h20. A escola homenageou a vida do primeiro palhaço negro brasileiro, Benjamin de Oliveira, que completaria 150 anos em junho deste ano. O Salgueiro aproveitou para levar música, teatro e cinema - profissões que o glorificado também exercia - às arquibancadas da Passarela do Samba.

Com o enredo "O Rei Negro do Picadeiro", já na comissão de frente um menino se transformava, em sonho, em um palhaço. À frente da Furiosa, representando a "Rainha Cigana", a rainha de bateria Viviane Araújo, que desfila há 12 anos consecutivos pela vermelha e branca.



A grande campeã do carnaval carioca, a Unidos do Viradouro promete uma surpresa que deve ensaboar a Marquês de Sapucaí durante o desfile das campeãs



A Mangueira promete levantar mais uma vez o público na Sapucaí



O Acadêmicos do Salgueiro levará o circo novamente para a Avenida



Mocidade Independente de Padre Miguel contou a trajetória da Elza Soares

Por volta das 23h25 quem passa pelo Sambódromo é a Beija-flor de Nilópolis. Depois de ocupar o 11º lugar no ano passado, a azul e branca foi a quarta colocada no carnaval de 2020. A escola, que buscava esquecer o ano anterior, apostou no enredo "Se Essa Rua Fosse Minha", com o carnavalesco Alexandre Louzada.

Em desfile luxuoso, impactante e com um enredo fazendo referências às religiões africanas, a escola levou aos caminhos percorridos através de lendas e mitos sobre estradas, vias e ruas, até chegar à Avenida Marquês de Sapucaí.

Em sua comissão de frente, carros e motos vinham simulando as gangues de rua. Ao decorrer do desfile, a can-

tora Jojo Toddynho impactou ao mostrar os seus seios em sua representação de Xica da Silva.

À 0h30 a festa será dominada pela Mocidade Independente de Padre Miguel. Dona de seis conquistas no carnaval do Rio de Janeiro, a escola veio homenageando Elza Soares, nascida no mesmo bairro da agremiação, e que passou pela Marquês do Sapucaí como destaque no último carro. Com o enredo "Elza deusa Soares", puxado também por vozes femininas, a escola abordou temas sobre o machismo e o racismo.

Como vice-campeã, a Acadêmicos do Grande Rio invade a Avenida com a bateria Invocada às 01h35. Com os carnavalescos Gabriel Ha-

ddad e Leonardo Bora homenageando o pai de santo Joãozinho da Gomeia, a escola impactou e agradou aos jurados com sua beleza ao levar o enredo "Tata Londirã - o canto do caboclo no quilombo de Caxias".

Para fechar a noite de desfiles, a grande campeã do carnaval 2020, a Unidos do Viradouro, ensaboará a Marquês de Sapucaí com toda sua luxuosidade e emoção, por volta das 2h40. Após permanecer três anos consecutivos na Série A e chegar ao Grupo especial no ano passado, a escola conseguiu o vice-campeonato em 2019 e mostrou para que veio neste ano.

Com o enredo "Viradouro de Alma Lavada", que caiu na boca do povo, a vermelha e branca falou sobre as Ganha-deiras de Itapuã, grupo musical de mulheres da Bahia, que se esforça desde 2004 para divulgar e resgatar a cultura afro-brasileira das lavadeiras que ganham a vida às margens da Lagoa de Abaeté e na Praia de Itapuã.

Em um desfile com efeitos especiais, surpresas e muita interação com o público, a vermelha e branco de Niterói foi ovacionada nas arquibancadas desde que entrou na Sapucaí. Com o maior carro abre-alas da história da Viradouro, a alegoria possuía 50 metros de comprimento e 13 metros de altura e simbolizava os elementos marinhos do barroco baiano e a lenda das águas. Na comissão de frente, um aquário com sete mil litros de água mineral trazia uma sereia.

Na bateria Furacão Vermelho e Branco, comandada por mestre Ciça, o que não faltou foi emoção. Duas componentes tocavam timbal sob um pedestal erguido no Sambódromo, o que levou o público ao delírio.

A Unidos do Viradouro quebrou seu jejum de 23 anos sem ganhar o carnaval no Rio, volta à Avenida com o apoio da sua comunidade para reforçar que foi a melhor e comemorar junto ao público o título 2020. ■

## Blocos fecham o carnaval do Rio neste fim de semana

Bloco das Poderosas e Monobloco são as atrações mais esperadas

**Isabelle Villas Boas**

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

A Quarta-Feira de Cinzas não é sinônimo de fim do carnaval para os cariocas. Mais de 20 blocos oficiais estão programados para acontecer nos quatro cantos do estado durante este fim de semana. Como principais atrações estão o bloco da cantora Anitta e o Monobloco.

No sábado, a cantora Anitta desfila com seu "Bloco das Poderosas" pelas ruas do Centro do Rio. O bloco, que estreou em 2016, entrou de vez no calendário do carnaval carioca, arrasando multidões. A expectativa de público é de 200 mil pessoas. A cantora irá apresentar seus maiores sucessos como "Reve de Favela", "Onda Diferente", "Combate", "Vai Malandra" e "Contatinho". A concentração está marcada para às 7h, na Rua



O bloco da cantora Anitta promete arrastar uma multidão pelas ruas do centro do Rio de Janeiro

Primeiro de Março, no Centro do Rio. O desfile seguirá pela Av. Presidente Antônio Carlos.

Já no domingo, um dos blocos mais aguardados pelos foliões é o Monobloco. Como tradição, o grupo é o responsável por encerrar o carnaval. Com um repertório diversificado, o Monobloco é famoso por introduzir a percussão da sua famosa bateria no desfile.

Veja a programação deste sábado:

### Zona Oeste

14h: Vem que eu te abraço - Padre Miguel - Rua Cherburgo  
15h: G.R.B.C. É pequeno mas não amolece - Recreio dos Bandeirantes - Praça Professor Henrique Niremberg  
15h: Bloco abraço do urso - Santíssimo - Estr. dos Sete Riachos, 339  
16h: Os 300 - Padre Miguel -

### Rua Tapiranga

17h: Bloco da ressaca - Pedra de Guaratiba - Rua Barros de Alarcão

### Centro

7h: Bloco da Anitta - Centro - Rua Primeiro de Março  
10h: Chulé de Santa - Santa Teresa - Rua Joaquim Murinho, 2012  
10h: Bloco quizomba - Lapa - R. Riachuelo, 15  
16h: Mistura de Santa - Santa Teresa - Rua Francisca de Andrade  
16h: Alegria da República - Rua dos Inválidos, 2  
16h: Bloco do fervo - Estácio - Rua Professor Quintino do Vale  
17h: G.R.B.C Só cachaça - Gamboa - Rua Nabuco de Freitas, 50 - Santo Cristo  
Zona Norte  
13h: Bloco carnavalesco vem comigo cachaçada - Ribeira - Praia do Zumbi, 28. ■

## Criminalidade: redução no carnaval

O Carnaval de 2020 apresentou redução nos índices de criminalidade em relação ao ano passado. Os números divulgados, na manhã desta sexta-feira (28), são referentes à área do 12º BPM (Niterói e Maricá) entre os dias 21 a 16 de fevereiro.

De acordo com os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), o número de roubo de carga foi o que apresentou maior recuo: a redução foi de 75% em relação ao Carnaval do ano passado, que aconteceu entre os dias 1º e 6 de março de 2019.

Roubos de veículos também apresentaram queda vertiginosa: a redução foi de 75%. Já os crimes de roubo de rua e roubo a estabelecimento comercial diminuíram 34% e 25%, respectivamente.

Para o comandante do batalhão, o coronel Sylvio Guerra, os índices positivos são reflexo do trabalho que vem sendo realizado des-

de quando assumiu o 12º BPM, no começo do ano passado.

"É a sequência do trabalho realizado desde janeiro de 2019, quando eu comecei, até hoje. Então isso é uma consequência do trabalho que está sendo realizado em todo esse período", disse o comandante.

Guerra também credita a redução da criminalidade ao planejamento feito para garantir a segurança no período carnavalesco. Na avaliação dele, os números para o feriado deste ano foram extremamente positivos.

"Logicamente, o planejamento muito bem feito do policiamento de Carnaval. A gente conseguiu reduzir esses números comparado a 2019, além de que tivemos apoio do 4º CPA e do Estado Maior da PM, então isso nos ajudou bastante a chegar a essa redução tanto em Niterói quanto em Maricá", completou o coronel. ■